

Cartas para de

Raphael

Almeida

Lealhoas

Rio de Janeiro, 10 de dezembro 1988

Ao Diretor da Escola de Artes Visuais do Parque Lage
Sr. Luis Águila da Rocha Miranda

Prezado colega

Artistas convidados e selecionados para a I Bienal de Esculturas do Parque Lage têm realizado - por iniciativa própria - reuniões sistemáticas, visando debater coletivamente situações e condições relativas à sua participação e envolvimento no evento. Cortando com a maioria dos artistas do Rio, e mantendo contatos telefônicos permanentes com os artistas de São Paulo - representados, por vezes, pela presença de Ester Grispun - tais reuniões pretendem e adquirem, portanto, o caráter necessário de representatividade.

Das avaliações e conclusões produzidas por esses encontros, resultaram os seguintes:

1. Registramos nosso estranhamento, indignação e protesto contra a ameaça de despejo da EAV do âmbito do Parque Lage, e a nossa intenção de apoiar participativa e incondicionalmente a luta por sua permanência, por considerá-la causa comum a todos os artistas.

2. Consideramos que é fundamental a participação dos artistas no processo de re-discussão, re-definição e encaminhamento de ações práticas relacionadas com a I Bienal: a experiência prévia e recente de uma curadoria isolada e incomunicável nos relegou à condição de meros espectadores passivos diante de uma crise que nos diz respeito e prejudica diretamente.

3. Designamos, por voto e maioria, uma Comissão de Artistas, composta por Jorge Barrão, Milton Machado, Roberto Lanari - titulares, e por Ascânio M.M.M. e Ivens Machado - suplentes, para representar esse coletivo nas gestões relativas à Bienal. Deliberou-se e decidiu-se que essa participação é fundamental e, portanto, inegociável.

4. Reconhecemos e damos as boas-vindas à Comissão de Curadoria que, a convite do Diretor da EAV, assumiu a atual condução da Bienal, acéfala a partir da demissão do Curador original. No entanto, gostaríamos de encaminhar os seguintes pontos de reivindicação:

4.A. Solicitamos que essa Comissão seja presidida por um Curador principal (ou designada por qualquer outro nome que se queira dar ao cargo), como figura representativa e responsável pela coordenação geral da Comissão, por considerarmos que, sem esse elemento de centralização e coordenação, a Comissão se fragiliza,

Assinado por: [assinatura]
B. [assinatura]
Emílio [assinatura]
[assinatura]
[assinatura]

perdendo força de definição, organização e representatividade.

4.B. Sugerimos o nome de Franco Terranova, escolhido por maioria, como o mais indicado para ocupar tal cargo, a quem damos nosso voto de confiança, esperando que os aceite, ambos: o voto e o cargo.

4.C. No caso de não aceitação do cargo por parte de Terranova, sugerimos como alternativa o nome de Paulo Sergio Duarte. No caso de sua não aceitação, solicitamos à Comissão que designe tal Coordenador, cujo nome será submetido à aprovação, pelos artistas.

4.D. Solicitamos que a Comissão defina atribuições específicas para cada um de seus membros, por considerar que este tipo de concentração poderá resultar em ações de maior produtividade, possibilitando que cada um possa exercer, de forma efetiva e dentro de seus próprios limites, suas contribuições possíveis.

4.E. Solicitamos que, com urgência máxima, a Comissão apresente um Plano de Trabalho, visando a realização da I Bienal do Rio, bem como a garantia de sua continuidade.

4.F. Solicitamos que a Comissão se encarregue de comunicar aos artistas datas, locais e horários de suas reuniões regulares, para que a Comissão de Artistas possa delas participar efetivamente, ativamente, condição fundamental e inegociável, como referido no item 3.

5. Finalmente, comunicamos à Comissão nossa decisão de solicitar, para data breve e em caráter de urgência, reunião dos artistas da Bienal com a Secretaria de Estado e Cultura, visando o comprometimento do Estado com a idéia de realizar uma exposição bienal de âmbito internacional - a Bienal do Rio de Janeiro - regulamentada por estatutos e gerida por uma possível Fundação Bienal do Rio, bem como o cumprimento da atual dívida para com os artistas da I Bienal, por considerarmos de sua co-responsabilidade a situação crítica em que nos encontramos. Tal dívida envolve o pagamento integral dos pro-labori, registrados nos Termos de Compromisso firmados pelos artistas e pelo ex-secretário Rafael de A. Magalhães, bem como a liberação dos recursos destinados à EAV e à Bienal, restantes do Crédito Suplementar de CZ128 milhões, em valores corrigidos.

6. Para tal reunião, gostaríamos de contar, já, com a participação do Coordenador ou Curador Geral, ou de um Representante Externo da Comissão, representando a Curadoria.

Pedimos sua ponderação sobre os pontos acima, e aguardamos suas respostas, lembrando - enfaticamente - que a urgência é máxima e total: as indefinições, hesitações, a centralização e incomunicabilidade, vigentes até então, já geraram seus prejuízos, consideráveis.

sinceramente,
saudações

Presidente
EBLli
11/6
wf

Avatar Morais/ Celeida Tostes/ Jorge Barrão/ Ester Grispuñ/
Roberto Lanari/ Waleska Soares/ Pedro Paulo Domingues/
Milton Machado/ Enrica Bernadelli, Cristina Salgado, Alexandre
DaCosta/

Avatar Morais
Roberto Lanari

Milton Machado.

J. Barrão.

WALESKA SOARES.

Enrica Bernadelli

Al Al ys

Milton Machado

Celeida Toste